# Package 'INEPsico'

July 11, 2025

2 INEPsico-package

Index		30
	tct	28
	simular	27
	relatorio.tct	26
	prop.exp	26
	pars.priori	25
	ler.sco	24
	ler.par	24
	ler.exp	23
	info.teste	22
	grafico.agi	21
	gera.form	20
	gera.caderno	19
	freq.nivel	18
	dif.mirt	16
	dif.bilog	15
	compara.sim.tri.v1	14
	compara.sim.tri.v0	13
	compara.sim.tct	13
	cci	12
	brincar	11

INEPsico-package

INEPsico: Bora Facilitar a Vida

### Description

Automatização de rotinas para análises psicométricas

### **Details**

Este pacote objetiva automatizar rotinas de análise de itens e testes por meio da Teoria Clássica dos Testes (TCT) e Teoria de Resposta ao Item (TRI). Além de realizar análises via TCT e produzir relatórios desses resultados, o pacote cria arquivos para serem lidos no BILOG-MG. A maioria das funções que envolvem análises via TRI são voltadas para trabalhar com resultados produzidos nesse programa.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto alexandre.jaloto@inep.gov.br

abre.banco 3

abre.banco	Abrir o banco		Abrir o banco	brir o banco
------------	---------------	--	---------------	--------------

#### **Description**

Construir um banco 'aberto' a partir de uma base com informações de respostas organizada por cadernos distintos.

#### Usage

```
abre.banco(banco, itens, bib, disc, disc.cad = 2)
```

#### **Arguments**

banco	Objeto que tem somente a variável correspondente ao caderno e as variáveis correspondentes às espostas aos itens
itens	O(s) objeto(s) com os itens da(s) disciplina(s) que compõe(m) os cadernos no BIB (tem que ser todos, por enquanto; depois tem que melhorar a função)
bib	Objeto com o BIB
disc	Qual será a disciplina desse banco?
disc.cad	Quantidade de disciplinas em cada caderno

#### Value

A função retorna uma lista com dois elementos: 'respostas' e 'gabarito'

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

```
set.seed(1000)
gab.lc = sample (LETTERS[1:4], 9, replace = TRUE)
gab.mt = sample (LETTERS[1:4], 9, replace = TRUE)
itens.lc = data.frame (Bloco = rep (1:3, c (3,3,3)), Posicao = rep (1:3, 3),
                       Item = sample (12345:54321, 9), Origem = 'NOVO',
                       Gabarito = gab.lc, Num_bilog = 201:209,
                       Nome_bilog = paste ('P', 0001:0009, sep = ''), Disciplina = 'LC')
itens.mt = data.frame (Bloco = rep (1:3, c (3,3,3)), Posicao = rep (1:3, 3),
                       Gabarito = gab.mt, Item = sample (12345:54321, 9),
                       Origem = 'NOVO', Num_bilog = 201:209,
                       Nome_bilog = paste ('P', 0001:0009, sep = ''), Disciplina = 'MT')
bib = data.frame (Caderno = 1:3, Disciplina1 = rep ('LC', 3), Disciplina2 = rep ('MT', 3),
                  Bloco1 = 1:3, Bloco2 = c(2, 3, 1), Bloco3 = 1:3, Bloco4 = c(2, 3, 1))
itens = rbind (itens.lc, itens.mt)
resp = matrix (sample (LETTERS[1:4], 12*30, replace = TRUE), ncol = 12)
banco = data.frame (CAD = seq(1:3), resp)
disc = 'LC'
aberto = abre.banco (banco = banco, itens = itens, bib = bib, disc = disc)
```

4 abre.resp

abre.resp

Separar o vetor de resposta

### Description

Separa um único vetor de respostas (vários itens) em vetores compostos pela resposta a um único item

### Usage

```
abre.resp(unico)
```

### **Arguments**

unico

Objeto com o vetor das respostas a todos os itens

#### Value

A função retorna uma matriz com número de colunas igual à quantidade de itens e número de linhas igual à quantidade de participantes.

### Author(s)

Alexandre Jaloto

adeq.par 5

adeq.par

Adequação dos parâmetros estimados

#### **Description**

Verificar a adequação dos parâmetros dos itens estimados pelo BILOG-MG.

#### Usage

```
adeq.par(
    arq.par,
    a = list(0.45, 4),
    b = list(-4, 4),
    c = list(0, 0.45),
    erro.a = NULL,
    erro.b = NULL,
    erro.c = NULL,
    salvar = FALSE
)
```

#### **Arguments**

arq.par	Arquivo PAR geado pelo BILOG-MG
а	Vetor com o menor valor aceitável e o maior valor aceitável do parâmetro 'a'
b	Vetor com o menor valor aceitável e o maior valor aceitável do parâmetro 'b'
С	Vetor com o menor valor aceitável e o maior valor aceitável do parâmetro 'c'
erro.a	valor do maior valor aceitável para o erro do parâmetro 'a'
erro.b	valor do maior valor aceitável para o erro do parâmetro 'b'
erro.c	valor do maior valor aceitável para o erro do parâmetro 'c'
salvar	Valor lógico. Indica se o resultado será salvo em um arquivo; caso seja TRUE, o arquivo será salvo como "ITENS_FORA_INTERVALO.txt"

### Details

Utilize este campo para escrever detalhes mais tecnicos da sua funcao (se necessario), ou para detalhar melhor como utilizar determinados argumentos.

#### Value

A função retorna uma data.frame com o número do item no BILOG-MG e o motivo de sua exclusão

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

```
adeq.par (arq.par = 'PTLCV3.PAR', a = c (1, 3.5), b = c (-3.5, 3.8), c = c (0, .25))
```

6 aloca.dico

aloca.dico

Alocação de itens dicotômicos nos níveis da escala

#### **Description**

Alocar itens dicotômicos em pontos ou níveis da escala

#### Usage

```
aloca.dico(
  par,
  met,
  dp = 1,
  int.dp = 0.5,
  int.nivel = c(-2, 2),
  centro = "centro",
  banco,
  min.casos = 50,
  log = TRUE
)
```

#### **Arguments**

par Objeto com os parâmetros dos itens estimados. Deve possuir três colunas, uma

para cada parâmetro (nesta ordem: a, b, c). Só é necessário quando o método

for um dos que seguem: b, b65, n65 ou (2+c)/3.

met O método de alocação. As opções são: b (o parâmetro 'b' é utilizado para alocar

o item no nível); b65 (o valor de theta em que a probabilidade de acertar o item vale 0.65); b65emp (o valor de theta em que 65 porcento das pessoas acertaram o item; é a abcissa da intercessão da reta 0.65, com a interpolação linear entre a proporção empírica do nível e a do nível anterior); n65 (o nível para b65); n65emp (o nível em que 65 porcento das pessoas acertaram o item); (2+c)/3 (o

valor de theta em que a probabilidade de acertar o item vale (2+c)/3)

dp Desvio padrão da escala transformada

int.dp Os níveis variam de quanto em quanto, em relação ao dp?

int.nivel O nível mais baixo e o nível mais alto

centro 'centro' se o nível for centrado no ponto; 'esquerda' se o nível inicia no

ponto (fechado na esquerda)

banco Objeto do tipo data. frame com as respostas (0 = erro; 1 = acerto) e o escore de

cada indivíduo. A última variável do banco é oe score. Esse objeto é necessário somente se met = 'b65emp' ou met = 'n65emp'. ATENÇÃO: os nomes das colunas dos itens devem começar com 'I' e o da nota deve ser 'NOTA'; para detal-

hes, veja o exemplo.

min.casos Número mínimo de respostas em um determinado nível para que o item possa

ser alocado nele. Usado somente quando o método for 'b65emp' ou 'n65emp'

log Argumento lóico. A métrica é logística?

aloca.pessoa 7

#### **Details**

Para esta função, ainda é necessário pensar sobre as transformações dos parâmetros para alocação dos itens na escala. Por exemplo, se de fato vai para escala (0,1) adequadamente e depois para a escala da avaliação. É possível que haja algum erro nessas transformações.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

```
set.seed(1000)
par = as.matrix(data.frame(a = rlnorm (30, 0, .5), b = rnorm (30, 0, 1), c = rbeta (30, 5, 17)))
pop = rnorm (5000, 0, 1)
# precisa ser do tipo data.frame (não pode ser data.table nem matrix)
banco = data.frame(simular (pop, par))
calib = mirt::mirt(banco, 1, itemtype = '3PL', TOL = 0.01)
nota = data.frame(mirt::fscores (calib))
names (nota) = 'NOTA'
par = mirt::coef(calib, simplify = TRUE, IRTpars = TRUE)$items[,1:3]
banco$NOTA = nota
# atenção para a forma de nomear
names (banco) = c(paste0('I', 1:30), 'NOTA')
head (banco)
int.nivel = c(-3, 3)
centro = 'esquerda'
met = 'n65emp'
aloca.dico(par = par, met = met, int.nivel = int.nivel, centro = centro, banco = banco, min.casos = 30)
```

aloca.pessoa

Alocação dos indivíduos nos níveis da escala

#### **Description**

Alocar os indivíduos, de acordo com seu escore, nos níveis da escala

#### Usage

```
aloca.pessoa(escore, niv = seq(-2, 2, 0.25), direita = TRUE)
```

### **Arguments**

escore Vetor com os escores dos indivíduos

niv Os níveis da escala

direita argumento lógico. Se TRUE (padrão), é fechado na direita e aberto na esquerda.

Se FALSE, é aberto na direita e fechado na esquerda.

8 aloca.poli

#### **Details**

O nível é selecionado de acordo com o escore. O participante é posicionado no nível em que o escore é maior do que o valor mínimo do intervalo e menor ou igual ao maior valor do intervalo, se direita = TRUE Se direita = FALSE, o participante é posicionado no nível em que o escore é maior ou igual ao valor mínimo do intervalo e menor do que o maior valor do intervalo.

#### Value

A função retorna um objeto do tipo lista com dois elementos:

\$theta: O escore dos indivíduos

\$niveis: O nível de cada indivíduo na escala

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

```
set.seed (12345)
escore = rnorm (100)
aloca.pessoa (escore)
```

aloca.poli

Alocação de itens politômicos nos níveis da escala

### Description

Alocar os itens com parâmetros estimados pelo MULTILOG nos níveis da escala

#### Usage

```
aloca.poli(
    arq.par,
    categorias,
    p = 0.65,
    m = 0,
    dp = 1,
    int.dp = 0.25,
    int.nivel = c(-2, 2),
    met = 3,
    nomes.cat = c()
)
```

### Arguments

arq.par Arquivo PAR gerado, pelo MULTILOG, com os parâmetros dos itens estimados O maior quantitativo de categorias de um mesmo item

A probabilidade de obter determinado código (categoria) utilizada para alocar o item em um nível

aloca.poli 9

m	Média da escala transformada (o padrão da função é não transformar)
dp	Desvio padrão da escala transformada (o padrão da função é não transformar)
int.dp	Os níveis variam de quanto em quanto, em relação ao dp?
int.nivel	O nível mais baixo e o nível mais alto
met	O método de alocação, podendo ser 1ou 3
nomes.cat	objeto do tipo data.frame ou matrix indicando o nome de cada categoria de cada item (nesta data.frame, se a categoria não existir em determinado item, indicar NA)

#### **Details**

Para esta função, ainda é necessário pensar sobre as transformações dos parâmetros para alocação dos itens na escala. Por exemplo, se de fato vai para a escala (0,1) adequadamente e depois para a escala da avaliação. É possível que haja algum erro nessas transformações.

Se met = 1, o posicionamento do item é feito da seguinte maneira: calcula-se a proficiência que o participante deveria ter, dada a probabilidade de 0,65 de ele marcar aquela categoria ou mais alta

$$\theta = (-1/a) * ln((1-p)/1) + b$$

onde a é a discriminação, p é a probabilidade de marcar a categoria ou superior (no caso, 0,65) e b é o parâmetro de dificuldade.

Se met = 3, o posicionamento do item é feito da seguinte maneira: calcula-se a probabilidade de uma categoria ser selecionada dado que o theta é igual ao nível. Seleciona-se o nível em que há 65% de probabilidade ou mais de um estudante com proficiência naquele nível marcar uma categoria ou mais alta.

#### Value

A função retorna um objeto do tipo lista com três elementos:

\$prof: O escore que retorna a probabilidade 'p' do indivíduo selecionar determinada categoria

\$niveis: O nível de cada categoria do item

\$MaiorProb: A categoria mais provável de ser selecionada em cada nível

### Author(s)

Alexandre Jaloto

10 arred

```
dp = 1, int.dp = .25, int.nivel = c (-2, 2),
met = 3, nomes.cat = nomes.cat)
```

arred

Arredondamento de números

### **Description**

Arredondar valores numéricos de acordo com a norma 5891:2014 da ABNT. O mesmo critério é adotado por pogramas como Excel e SPSS.

### Usage

```
arred(x, n)
```

#### **Arguments**

x Valor a ser arredondado

n Quantidade de casas decimais

#### **Details**

O programa multiplica x por 10^n, trunca esse número e diminui de x \* 10^n. Se essa diferença for maior ou igual a 0.5, então arredonda para cima; se essa diferença for menor do que 0.5, então arredonda para baixo.

ATENÇÃO: devido à forma como o número binário é convertido em número real, é aconselhável utilizar o comando options(digits = 16). O padrão para essa opção é 7.

#### Value

A função retorna o valor arredondado de acordo com o critério determinado.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

```
x = 100.123456
n = 5
arred (x, n)
options(digits=7)
arred (x, n)
options(digits=16)
arred (x, n)
options(digits=22)
arred (x, n)
```

banco.sim.3PL

banco.sim.3PL

Banco simulado simples

### Description

Banco simulado simples

### Usage

banco.sim.3PL

#### **Format**

An object of class list of length 2.

#### **Details**

Lista com dois elementos:

- respostas banco com 3.000 respostas e 45 itens de múltipla escolha. As respostas possíveis são "A", "B", "C", "D", "E", ".", "\*"
- gabarito gabarito dos 45 itens

brincar

Brincando com a TRI

### Description

Gera um aplicativo shiny com o objetivo de conhecer melhor a TRI

### Usage

brincar()

### Author(s)

Alexandre Jaloto

### Examples

brincar()

12 cci

cci

Curva característica do item

### Description

Produz a curva característica de um item (CCI)

### Usage

```
cci(
  a = 1.2,
  b = 0,
  c = 0.2,
  theta = seq(-4, 4, 0.01),
  info = FALSE,
  xlab = "Proficiência (habilidade)",
  ylab = "Probabiliade de acerto",
  ...
)
```

### Arguments

а	valor do parâmetro a
b	valor do parâmetro b
С	valor do parâmetro c
theta	vetor com os valores de traço latente para a construção do gráfico
info	Valor lógico. Se TRUE, plota também a curva de informação do item
	Outros argumentos das funções plot e lines

#### Value

A função retorna um gráfico com a curva característica do item

### Author(s)

Alexandre Jaloto

```
# em uma escala (0,1)
a = 1.5
b = 0.3
c = .15

cci (a, b, c)
cci (a, b, c, info = TRUE)

# agora em uma escala (500, 100)
a = .01
b = 505
c = .15
```

compara.sim.tct 13

```
theta = seq (100, 900, 10)
cci (a, b, c, theta)

# alterando parâmtros do gráfico
cci (a, b, c, theta, col = 'red', lty = 2, main = 'CCI')
```

compara.sim.tct

Comparar análise pela TCT de bancos simulados

#### **Description**

Compara resultados da análise pela TCT de bancos simulados.

### Usage

```
compara.sim.tct(banco, resultado)
```

### **Arguments**

banco lista com o banco simulado (respostas e gabarito)
resultado objeto com resultado da TCT gerado pela função tct

#### Value

A função mostra a comparação na tela.

### Author(s)

Alexandre Jaloto

### **Examples**

```
compara.sim.tct (banco = banco.sim.3PL, resultado = tct.3PL)
```

compara.sim.tri.v0

Comparar rodada V0 da análise pela TRI de bancos simulados

### **Description**

Compara resultados da V0 da análise pela TRI de bancos simulados.

### Usage

```
compara.sim.tri.v0(banco, tab.pars, objeto.mirt)
```

14 compara.sim.tri.v1

#### **Arguments**

banco lista com o banco simulado (respostas e gabarito)

tab.pars tabela de parâmetros gerado pela função mirt ou multipleGroup com argu-

mento pars = 'values'

objeto.mirt objeto mirt da calibração

#### Value

A função mostra a comparação na tela.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

### **Examples**

```
compara.sim.tri.v0 (banco = banco.sim.3PL, tab.pars = values, objeto.mirt = fit1)
```

compara.sim.tri.v1

Comparar rodada V1 da análise pela TRI de bancos simulados

#### **Description**

Compara resultados da V1 da análise pela TRI de bancos simulados.

#### Usage

```
compara.sim.tri.v1(banco, tab.pars, objeto.mirt)
```

### Arguments

banco lista com o banco simulado (respostas e gabarito)

tab.pars tabela de parâmetros gerado pela função mirt ou multipleGroup com argu-

mento pars = 'values'

objeto.mirt objeto mirt da calibração

### **Details**

Para a análise, são excluídos automaticamente os itens que apresentem pelo menos um dos seguintes critérios:

- a < .5 ou a > 4
- nenhum parâmetro b entre -2.5 e 2.5
- c > .45
- Problema de ajuste
- Existência de DIF

dif.bilog 15

#### Value

A função mostra a comparação na tela.

### Author(s)

Alexandre Jaloto

### **Examples**

```
compara.sim.tri.v1 (banco = banco.sim.3PL, tab.pars = values, objeto.mirt = fit1)
```

dif.bilog

Análise de DIF para o BILOG-MG

### Description

Verifica existência de DIF e a qualidade do ajuste de um item calibrado no BILOG-MG

#### Usage

```
dif.bilog(
   arq.exp,
   arq.sco,
   perc = list(5, 95),
   dif.dif = 0.15,
   grupo = 7,
   int.comum = TRUE,
   salvar = FALSE
)
```

### Arguments

arq.exp	arquivo .EXP gerado pelo BILOG-MG
arq.sco	arquivo .SCO gerado pelo BILOG-MG
perc	os percentis que definirão o intervalo de análise para detecção de DIF
dif.dif	a diferença máxima tolerada entre a proporção de acerto observada e a esperada segundo o modelo
grupo	o grupo, no arquivo .BLM, que está em análise; ou seja, o grupo focal corresponde a qual grupo no arquivo .BLM?
int.comum	valor lógico: se TRUE, o intervalo a ser analisado é o compreendido entre o maior percentil inferior e o menor percentil superior.
salvar	argumento lógico que indica se a saída será salva em dois arquivos (um para DIF e outro para ajuste do modelo)

16 dif.mirt

#### **Details**

Para analisar DIF, a função diminui a proporção de acerto do grupo focal da proporção de acerto do grupo de referência. Para verificar a qualidade do ajuste do item, a função diminui a probabilidade de acerto segundo o modelo da proporção de acerto observada.

Sobre o argumento int.comum: supondo que o intervalo escolhido foi perc = c (.05, .95). A análise de DIF se dará para o intervalo compreendido entre o maior P5 e o menor P95 dos dois grupos.

O que a função faz? Ela lê o arquivo expect; seleciona os itens comuns; seleciona o grupo de interesse e os outros grupos; compara as duas proporções esperadas de resposta correta; seleciona o grupo de interesse; compara o teórico com a proporção esperada do grupo (para análise de ajuste) ATENÇÃO: é necessário que o início do arquivo SCO tenha duas linhas que não são referentes a dados

#### Value

Uma lista com três elementos:

\$DIF Contém os itens que apresentaram DIF entre o grupo focal e algum outro grupo do BILOG-MG.

\$INTERVALOS Os intervalos em que ocorreram as análises. P5 e P95 é o intervalo compreendido entre o maior P5 e o menor P95 de cada análise entre dois grupos. LIMITE\_INF e LIMITE\_SUP compreende o limite em que a análise de fato ocorreu, ou seja, os pontos de quadratura no interior do intervalo do P% e P95.

\$AJUSTE contém os itens que apresentaram problemas de ajuste.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

dif.mirt

Análise de ajuste e DIF em um objeto mirt

### **Description**

Verifica existência de DIF e a qualidade do ajuste de um item calibrado no mirt

#### Usage

```
dif.mirt(
   fit.atual,
   fit.antigo = NULL,
   comuns.atual = NULL,
   comuns.antigo = NULL,
   int.teta = c(-6, 6),
   n.qdpt = 61,
   int.cent = TRUE,
   limite.max.dif = 0.15,
   limite.rmsd = 0.1,
   limite.rmsd.pisa = 0.1,
   p.ajuste = c(0.05, 0.95),
   p.dif = c(0.05, 0.95),
   limite.pseudoR2.lordif = 0.035
)
```

dif.mirt 17

#### **Arguments**

fit.atual	objeto mirt do tipo SingleGroupClass referente ao grupo da aplicação em voga (grupo focal).
fit.antigo	objeto mirt do tipo SingleGroupClass referente ao grupo em que os itens foram calibrados (grupo de referência).
comuns.atual	vetor com nomes dos itens comuns no banco atual. Os nomes dos itens podem ser obtidos com mirt::extract.mirt(fit.atual, 'itemnames'). Só é necessário se os nomes dos itens forem diferentes nos dois bancos.
comuns.antigo	vetor com nomes dos itens comuns no banco antigo. Os nomes dos itens podem ser obtidos com mirt::extract.mirt(fit.antigo, 'itemnames'). Só é necessário se os nomes dos itens forem diferentes nos dois bancos.
int.teta	intervalo dos pontos de quadratura. Esse intervalo será usado para a análise de MaxADif. O padrão é c(-6, 6).
n.qdpt	quantidade de pontos de quadratura.
int.cent	lógico. Se TRUE, o intervalo dos pontos de quadratura é centrado. Se FALSE, o intervalo começa no ponto de quadratura. O padrão é TRUE.
limite.max.dif	limite superior para as diferenças absolutas em MaxADIF. Itens com diferenças maiores que este valor são sinalizados. O padrão é 0.15.
limite.rmsd	limite superior para o RMSD (ajuste e DIF). Itens com RMSD maior que este valor são sinalizados. O padrão é 0.10.
limite.rmsd.pi	sa

sinaliz

limite superior para o RMSD PISA. Itens com RMSD maior que este valor são sinalizados. O padrão é 0.10.

 ${\tt limite.pseudoR2.lordif}$ 

limite superior para o pseudo R2 de Nagelkerke na análise de regressão logística (lordif). O padrão é 0.035.

#### Value

A função retorna uma lista com quatro elementos

- info lista com informação usada nos cálculos
  - p.antigo.dif percentis do grupo antigo para análise de DIF
  - p. atual . dif percentis do grupo atual para análise de DIF
  - p.ajuste percentis do grupo atual para análise de ajuste
  - qdpt.analise.dif pontos de quadratura utilizados na análise de DIF
- itens itens que apresentaram problema. Se os nomes forem diferentes nos bancos atual e antigo, os nomes do banco atual são apresentados
- rmsd.ajuste itens que apresentaram desajuste pelo método RMSD, com o nome do item e os valores de RMSD para cada categoria de resposta
- rmsd.pisa itens que apresentaram desajuste pelo método RMSD do PISA, com o nome do item e os valores de RMSD para cada categoria de resposta
- maxadif itens que apresentaram DIF pelo método MaxADIF, com o nome do item, o ponto de quadratura em que a proporção superou limite.max.dif e as diferenças em cada categoria de resposta
- rmsd.dif itens que apresentaram DIF pelo método RMSD, com o nome do item e os valores de RMSD para cada categoria de resposta
- regressao itens que apresentaram DIF uniforme, não uniforme e misto com o método de regressão logística

18 freq.nivel

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

```
set.seed(1234)
a <- rlnorm(60)
d <- rnorm(60)</pre>
data.atual <- data.frame(mirt::simdata(a, d, 1000, '2PL'))</pre>
data.antigo <- data.frame(mirt::simdata(a, d, 1000, '2PL'))</pre>
names(data.antigo) \leftarrow c(paste0('IME_', 1:50), paste0('IRC_', 51:60))
names(data.atual) <- c(paste0('IME_', 61:85), paste0('IME_', 1:25), paste0('IRC_', 51:60))</pre>
for(i in 51:60)
{data.antigo[,i] <- sample(3, 1000, TRUE)
data.atual[,i] <- sample(3, 1000, TRUE)}</pre>
fit.antigo <- mirt::mirt(data.antigo, 1, TOL = .01)</pre>
fit.atual <- mirt::mirt(data.atual, 1, TOL = .01)</pre>
dif <- dif.mirt(fit.antigo = fit.antigo, fit.atual = fit.atual)</pre>
# para itens com nomes diferentes
names(data.antigo) <- paste0('I', 1:ncol(data.antigo))</pre>
comuns.antigo <- c(paste0('I', 1:25), paste0('I', 51:60))
comuns.atual <- c(paste0('IME_', 1:25), paste0('IRC_', 51:60))</pre>
fit.antigo <- mirt::mirt(data.antigo, 1, TOL = .01)</pre>
fit.atual <- mirt::mirt(data.atual, 1, TOL = .01)</pre>
dif <- dif.mirt(fit.antigo = fit.antigo, fit.atual = fit.atual, comuns.atual = comuns.atual, comuns.antigo = co</pre>
```

freq.nivel

Frequência dos indivíduos nos níveis da escala

#### **Description**

Verificar a frequência dos indivíduos em cada nível da escala

#### Usage

```
freq.nivel(escore, peso = 1, niv = seq(-2, 2, 0.25), met = 3)
```

#### **Arguments**

escore	Vetor com os escores
peso	Vetor com o peso de cada escore
niv	Os níveis da escala
met	O método de alocação, segundo o relatório de 2014 da ANA

gera.caderno 19

#### **Details**

Detalhes

#### Value

A função retorna um objeto do tipo data.frame com duas variáveis: o nível da escala e a frequência relativa dos indivíduos.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

```
set.seed(1000)
escore = rnorm (100)
freq.nivel (escore)
```

gera.caderno

Gerar os cadernos de prova

### Description

Gerar objeto com a estrutura correspondente à composição de cada caderno de cada disciplina / área

#### Usage

```
gera.caderno(itens, bib, disc.cad = 2)
```

### **Arguments**

itens O(s) objeto(s) com os itens da(s) disciplina(s) que compõe(m) os cadernos no

BIB (tem que ser todos, por enquanto; depois tem que melhorar a função)

bib Objeto com o BIB

disc.cad Quantidade de disciplinas em cada caderno (padrão: 2)

#### **Details**

Utilize este campo para escrever detalhes mais tecnicos da sua funcao (se necessario), ou para detalhar melhor como utilizar determinados argumentos.

### Value

O que a função retorna?

### Author(s)

Alexandre Jaloto

20 gera.form

#### **Examples**

gera.form

Gera os forms e os gabaritos para o BILOG-MG

#### Description

A partir das informaçõs do BIB e dos itens, esta função gera dois arquivos 'txt' para serem incorporados aos arquivos do BILOG-MG. São os forms, que devem ser adicionados no BLM, e os gabaritos.

#### Usage

```
gera.form(itens, bib, disc.cad = 2, cad.1 = c(1, 1), carac = 34)
```

### **Arguments**

itens	O(s) objeto(s) com os itens da(s) disciplina(s) que compõe(m) os cadernos no BIB (tem que ser todos, por enquanto; depois tem que melhorar a função). ATENÇÃO: precisa ser data.frame
bib	Objeto com o BIB. ATENÇÃO: precisa ser data.frame
disc.cad	Quantidade de disciplinas em cada caderno
cad.1	Número do primeiro form, no BILOG-MG, referente aos cadernos de cada disciplina
carac	Quantidade de caracteres antes da leitura do vetor de resposta no BILOG-MG

#### Value

Para cada disciplina, dois arquivos 'txt':

- 1. arquivo com os forms para o BILOG-MG
- 2. arquivo com os gabaritos dos forms para o BILOG-MG

grafico.agi 21

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

grafico.agi

Grar gráficos AGI

#### **Description**

Gerar gráficos para Análise Gráfica do Item (AGI)

#### Usage

```
grafico.agi(banco, gabarito, escore, cortes)
```

### **Arguments**

banco data. frame cuja primeira variável é o ID dos sujeitos e as demais são as re-

spostas aos itens.

gabarito data. frame cuja primeira variável é o nome dos itens e a segunda, o gabarito

do item

escore vetor com os escores dos sujeitos

cortes pontos de corte para classificar os sujeitos de acordo com o escore

#### Value

Retorna uma lista nomeada de objetos da classe ggplot2. Cada elemento da lista é um gráfico que representa a Análise Gráfica do Item (AGI) para um item específico. Os nomes dos elementos da lista correspondem aos números dos itens (ex: lista\_graficos[[1]] contém o gráfico do item 1).

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

22 info.teste

#### **Examples**

```
data(banco.sim.3PL)
banco <- banco.sim.3PL$respostas
gabarito <- banco.sim.3PL$gabarito
correcao <- mirt::key2binary(banco[,-1], gabarito$Gabarito)
escore <- rowSums(correcao, na.rm = TRUE)
grafico <- grafico.agi(banco = banco, gabarito = gabarito, escore = escore, cortes = seq(0, 45, 9))
plot(grafico[[1]])</pre>
```

info.teste

Curva de informação do teste

#### **Description**

Produz a(s) curva(s) de informação do(s) teste(s)

#### Usage

```
info.teste(
  pars = list(),
  testes = list(),
  theta = seq(-4, 4, 0.01),
  erro = FALSE,
  ajustar = TRUE
)
```

#### **Arguments**

Objeto do tipo data.frame, matrix ou uma lista com data.frame e/ou matrix. Este objeto contém os parâmetros dos itens de cada instrumento. Se o objetivo é plotar a curva de apenas um instrumento, o objeto deve ser uma data.frame ou matrix; se a curva de mais de um instrumento for plotada, o objeto deve ser uma lista em que cada elemento é uma data.frame ou matrix com os parâmetros. A primeira coluna do objeto (ou elemento, em caso de ser uma lista) contém

os valores do parâmetro 'a'; a segunda, os do parâmetro 'b'; a terceira, os do

parâmetro 'c'

testes Vetor com os nomes dos testes, para inserir a legenda no gráfico theta Vetor com os valores de traço latente para a construção do gráfico erro Valor lógico. Se TRUE, plota também a curva de erro da medida

Valor lógico. Se TRUE, plota todas as curvas de informação na mesma escala.

Se FALSE, as curvas serão plotadas em escalas diferentes no que diz respeito ao

eixo 'y'.

#### Value

ajustar

A função retorna um gráfico com a curva de informação de cada teste.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

ler.exp 23

#### **Examples**

```
# criar objeto com os parâmetros
set.seed(1000)
pars1 = data.frame (a = runif (50, .7, 1.3), b = runif (50, -3, 3), c = runif (50, 0, 1))
pars2 = data.frame (a = runif (50, .7, 1.3), b = runif (50, -3, 3), c = runif (50, 0, 1))
pars3 = data.frame (a = runif (50, .7, 1.3), b = runif (50, -3, 3), c = runif (50, 0, 1))

pars = list (pars1, pars2, pars3)
testes = c ('T1', 'T2', 'T3')
theta = seq (-3, 3, .5)

info.teste (pars = pars, theta = theta, testes = testes, erro = FALSE, ajustar = TRUE)

info.teste (pars = pars[[1]], theta = theta, testes = testes[1], erro = TRUE)
```

ler.exp

Importação do arquivo EXPECT

#### **Description**

Importar o arquivo .EXP produzido pelo BILOG-MG

#### Usage

```
ler.exp(arq.exp)
```

### **Arguments**

```
arq.exp Arquivo .EXP
```

#### **Details**

Utilize este campo para escrever detalhes mais tecnicos da sua funcao (se necessario), ou para detalhar melhor como utilizar determinados argumentos.

#### Value

A função retorna um objeto do tipo data.frame com os dados do arquivo .EXP

### Author(s)

Alexandre Jaloto

```
ler.exp (arq.exp = 'PTLCV3.EXP')
```

24 ler.sco

ler.par

Importação do arquivo PAR

#### **Description**

Importar o arquivo . PAR produzido pelo BILOG-MG ou MULTILOG

#### Usage

```
ler.par(arq.par, prog = "BLM", categorias)
```

### Arguments

arq.par Arquivo .PAR

prog O programa que produziu o arquivo .PAR. Use 'BLM' (padrão) para BILOG-MG

e 'MLM' para MULTILOG.

categorias Somente se prog = 'MLM'. O número máximo de categorias de um item.

#### **Details**

Utilize este campo para escrever detalhes mais tecnicos da sua funcao (se necessario), ou para detalhar melhor como utilizar determinados argumentos.

### Value

A função retorna um objeto do tipo data.frame com os dados do arquivo .PAR

### Author(s)

Alexandre Jaloto

### **Examples**

```
ler.par ('PTLCV3.PAR')
ler.par ('ANA16.PAR', prog = 'MLM', categorias = 4)
```

ler.sco

Importação do arquivo de escore

### Description

Importar o arquivo de escore do BILOG-MG ou do MULTILOG

### Usage

```
ler.sco(arq.sco, prog = "BLM")
```

pars.priori 25

#### **Arguments**

arq. sco Arquivo SCO gerado pelo BILOG-MG ou pelo MULTILOG

prog Programa que gerou a base de dados ('BLM' para BILOG-MG e 'MLM' para

MULTILOG)

#### **Details**

Utilize este campo para escrever detalhes mais tecnicos da sua funcao (se necessario), ou para detalhar melhor como utilizar determinados argumentos.

#### Value

A função retorna uma data.frame com os escores dos indivíduos

### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

```
ler.sco (arq.sco = 'PTLCV3.SCO', prog = 'BLM')
```

pars.priori

Altera priori dos parâmetros

#### **Description**

Altera valores iniciais e distribuição prévia dos parâmetros dos itens na tabela de parâmetros

### Usage

```
pars.priori(values)
```

### **Arguments**

values

tabela de parâmetros gerado pela função mirt ou multipleGroup com argumento pars = 'values'

#### **Details**

Distribuição do a é lognormal com média 0 e desvio 0.5, com valor inicial 1.7. Distribuição do c é beta com alpha 5 e beta 17, com valor inicial 0.2.

#### Value

Tabela de parâmetros com valores alterados

### Author(s)

Alexandre Jaloto

26 relatorio.tct

#### **Examples**

```
pars.priori (parametros)
```

prop.exp

Proporções esperadas

#### **Description**

"Abre" o objeto gerado pela função ler.exp. Ou seja, verifica as proporções empíricas e do modelo de acerto do item em cada ponto de quadratura.

### Usage

```
prop.exp(dados)
```

### **Arguments**

dados

objeto gerado pela função ler.exp

#### Value

data.frame com o nome do item no BILOG-MG, o grupo em que foi aplicado, a variável analisada (PROPORÇÃO ou PROPORÇÃO DO MODELO), e a proporção em cada ponto de quadratura.

### Author(s)

Alexandre Jaloto

relatorio.tct

Relatório TCT

### **Description**

Elabora um relatório com informações das análises psicométricas segundo a Teoria Clássica dos Testes (TCT)

#### Usage

```
relatorio.tct(
  disc,
  disc.extenso,
  teste,
  n.itens.comuns,
  n.itens.novos,
  n.alt,
  tct,
  caminho = getwd()
)
```

simular 27

#### **Arguments**

disc Sigla da disciplina / área

disc.extenso Nome da disciplina / área por extenso

teste Nome do teste

n.itens.comunsQuantidade de itens comunsn.itens.novosQuantidade de itens novos

n. alt Número máximo de alternativas dos itens

tct Objeto com os resultados da análise clássica (no mesmo padrão do objeto que

a função tet retorna). Importante que o nome das variáveis deste objeto seja no

mesmo padrão do objeto que a função tct retorna

caminho caminho para a pasta onde o relatório será salvo. Por padrão, salva na pasta de

trabalho.

#### Value

A função retorna um arquivo HTML com o relatório das análises psicométricas segundo a Teoria Clássica dos Testes (TCT).

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

	simular	Simular padrões de resposta
--	---------	-----------------------------

#### **Description**

Simular padrões de resposta para itens dicotômicos segundo a Teoria de Resposta ao Item (modelos logístico e normal). Verifique se a função simdata do pacote mirt contempla suas necessidades, pois ela é mais rápida.

#### Usage

```
simular(theta = seq(-3, 3, by = 0.1), pars, mod = "log")
```

#### Arguments

theta Vetor com as medidas de traço latente dos indivíduos

pars Objeto do tipo data.frame ou matrix com os parâmetros dos itens. A primeira

coluna deve apresentar os valores do parâmetro de discrimação; a segunda, os valores de dificuldade (posição); a terceira, os valores de acerto casual (pseu-

dochute). Para modelos de dois parâmetros ou um, veja a seção Details.

mod O modelo da distribuição de probabilidade. Use "log" para logístico e "norm"

para normal

### Details

A simulação requer itens de três parâmetros. Para realizar simulação de respostas a itens de dois parâmetros, arbitre o valor do acerto casual para 0. Para realizar a simulação de respostas a itens de um parâmetro, considere o acerto casual como 0 e a discriminação como 1.

28 tct

#### Value

A função retorna um objeto do tipo matrix que contém a probabilidade de cada indivíduo acertar cada item. As linhas correspondem aos indivíduos e as colunas, aos itens.

### Author(s)

Alexandre Jaloto

#### **Examples**

tct

Análise via Teoria Clássica dos Testes (TCT)

### Description

Análise psicométrica de itens por meio da TCT

### Usage

```
tct(
  banco.aberto,
  gab.aberto,
  alt = c("A", "B", "C", "D", ".", "*"),
  usa.normit = TRUE,
  met.perc = 6,
  pop = FALSE
)
```

### **Arguments**

banco.aberto	Objeto do tipo data.frame ou matrix cuja primeira variável é o número do caderno e as demais variáveis são as respostas a cada item; é necessário que o banco esteja aberto e os cadernos estejam ordenados a partir do 1; importante: o banco já tem que ser somente da disciplina que será analisada
gab.aberto	Objeto do tipo data.frame com duas variáveis: código do item e gabarito; é necessário que a ordem dos itens seja a mesma da ordem do objeto banco.aberto
alt	As alternativas possíveis em cada item
usa.normit	Valor lógico que indica se o escore utilizado para a análise é o normit (TRUE) ou a soma de acertos (FALSE)
met.perc	O método utilizado para o cálculo do percentil. Varia de 1 a 9. Para mais informações, verifique ajuda da função quantile.
рор	TRUE se for população, FALSE (padrão) se for uma amostra. Essa escolha interfere nas contas que envolvem o cálculo da variância ou do desvio padrão.

tct 29

#### **Details**

A análise utiliza análise via normit. Para os cálculos que envolvem o desvio padrão, considera-se a raiz da variância da população; a função var considera n-1, assim como a função sd.

#### Value

A função retorna um objeto do tipo list com os seguintes elementos:

\$tct Dados dos itens e da análise, quais sejam: Número sequencial do item; Código do item; Gabarito do item; Índice de dificuldade; Índice de discriminação; Porcentagem de acerto no grupo inferior; Porcentagem de acerto no grupo superior; Correlação bisserial (mesma fórmula do do BILOG-MG, porém incluindo o item no escore); Correlação bisserial robusta (escore sem o item analisado; igual à do BILOG); Correlação de Parson robusta (escore sem o item analisado); Proporção de escolha de cada alternativa; Correlação bisserial de cada alternativa.

\$normit Dados dos indivíduos, quais sejam: Caderno apresentado; Resposta a cada item (banco aberto); Soma de acertos; Normit.

#### Author(s)

Alexandre Jaloto

```
# criar um banco aberto
set.seed(1000)
gab.lc = sample (LETTERS[1:4], 9, replace = TRUE)
gab.mt = sample (LETTERS[1:4], 9, replace = TRUE)
itens.lc = data.frame (Bloco = rep (1:3, c (3,3,3)), Posicao = rep (1:3, 3),
                       Item = sample (12345:54321, 9), Origem = 'NOVO',
                       Gabarito = gab.lc, Num_bilog = 201:209,
                       Nome_bilog = paste ('P', 0001:0009, sep = ''), Disciplina = 'LC')
itens.mt = data.frame (Bloco = rep (1:3, c(3,3,3)), Posicao = rep (1:3, 3),
                       Gabarito = gab.mt, Item = sample (12345:54321, 9),
                       Origem = 'NOVO', Num_bilog = 201:209,
                       Nome_bilog = paste ('P', 0001:0009, sep = ''), Disciplina = 'MT')
bib = data.frame (Caderno = 1:3, Disciplina1 = rep ('LC', 3), Disciplina2 = rep ('MT', 3),
                  Bloco1 = 1:3, Bloco2 = c(2, 3, 1), Bloco3 = 1:3, Bloco4 = c(2, 3, 1))
itens = rbind (itens.lc, itens.mt)
resp = matrix (sample (LETTERS[1:4], 12*30, replace = TRUE), ncol = 12)
banco = data.frame (CAD = seq(1:3), resp)
aberto = abre.banco (banco = banco, itens = itens, bib = bib, disc = disc)
tct = tct (banco.aberto = aberto$respostas, gab.aberto = aberto$gabarito)
```

## **Index**

```
* datasets
    banco.sim.3PL, 11
abre.banco, 3
abre.resp, 4
adeq.par, 5
aloca.dico, 6
aloca.pessoa, 7
aloca.poli, 8
arred, 10
banco.sim.3PL, 11
brincar, 11
cci, 12
compara.sim.tct, 13
compara.sim.tri.v0,13
compara.sim.tri.v1, 14
dif.bilog, 15
dif.mirt, 16
freq.nivel, 18
gera.caderno, 19
gera.form, 20
grafico.agi, 21
INEPsico(INEPsico-package), 2
INEPsico-package, 2
info.teste, 22
ler.exp, 23
ler.par, 24
ler.sco, 24
pars.priori, 25
prop.exp, 26
relatorio.tct, 26
simular, 27
```

tct, 28